

NARRATIVA[sexo feminino, término do curso: 2014.2.

Escrever sobre minha trajetória no curso de Letras Modernas na UESB é um pouco tenso para mim...Meu único contato com a língua inglesa antes de começar a graduação foi na escola pública. Então, foi bem difícil encarar a graduação. No entanto, mesmo com muitas dificuldades, tenho acompanhado o curso. Mas, mesmo já chegando ao fim não me sinto totalmente pronta para dar aulas de língua inglesa.

Eu ficava com muito medo das aulas de língua inglesa, mas como nelas era mais cobrado a gramática da língua, conseguia me sair bem estudado bastante. Nos primeiros semestres do curso o foco parecia ser mais nas demais áreas, a língua inglesa era trabalhada apenas numa única disciplina.

Lembrando que o curso de Letras modernas é bastante abrangente, engloba tanto os estudos de língua inglesa, de linguística e de literatura, além de didática e metodologia do ensino. Com tantas disciplinas, sobrava um espaço muito curto para dedicar-me a língua inglesa, e muitas vezes me via sem motivação para estudar a língua, de certa forma não me sentia muito cobrada.

No entanto, a partir do quarto semestre, a cobrança aumentou, e isso foi doloroso, pois era cobrada de algo que não tinha. Mas, mesmo assim, foi um período enriquecedor, no qual aprendi muito, no entanto, hoje percebo que não era madura o suficiente (com relação ao conhecimento da língua alvo) para aproveitar e potencializar todo aquele conhecimento. Foi nesse semestre que obtive minha primeira (e espero que única) reprovação, que foi em uma das disciplinas de língua inglesa.

Acredito que desde o início do curso deveriam ser oferecidas mais disciplinas da área de língua inglesa, as quais trabalhassem expressão oral, escrita, compreensão, pois nem sempre essas habilidades são trabalhadas nas disciplinas de gramática do inglês. Assim, mesmo naqueles que entram no curso com pouco conhecimento da língua inglesa, tais habilidades poderiam ser desenvolvidas e não simplesmente cobrada no fim do curso.

Hoje, quase terminando o curso, analiso todo meu percurso e percebo que aquela que entrou pela língua inglesa, acabou se apegando a outras áreas do curso, mas aprendeu muito sobre ela (com ótimos professores!) e continua querendo aprender mais.